



SPRINGS  
GLOBAL

SGPS

B3 LISTED NM



---

# Resultados 1T22

16 de maio de 2022

## Springs Global: EBITDA de R\$ 38,2 milhões no 1T22

São Paulo, 16 de maio de 2022 - A Springs Global Participações S.A. (Springs Global), empresa do segmento Lar & Decoração, líder em produtos de cama, mesa e banho, apresentou receita líquida de R\$ 381,3 milhões no primeiro trimestre de 2022 (1T22), superando em 11,9% o valor registrado no primeiro trimestre de 2019 (1T19). A margem bruta alcançou 32,4% e a margem EBITDA foi de 10,0%.

Os principais destaques do 1T22 foram:

Receita líquida: R\$ 381,3 milhões, -11,4% em relação ao primeiro trimestre de 2021 (1T21), e +11,9% em relação do 1T19

Receita *sell-out*<sup>(b)</sup> do Varejo R\$ 175,0 milhões, em linha com o valor registrado no 1T21 e +33,8% em relação ao 1T19

Lucro bruto: R\$ 123,6 milhões, -22,2% entre anos e +26,9% em relação ao 1T19, com margem bruta de 32,4%, com expansão de 3,8 p.p. em relação ao 1T19

Receita *sell-out* das lojas físicas: +23,6% e +11,5% em relação aos 1T21 e 1T19, respectivamente, com sete lojas adicionais entre anos

Resultado operacional: R\$ 13,4 milhões, -52,4% entre anos e +39,6% em relação ao 1T19, com margem operacional de 3,5%

As vendas do e-commerce representaram 26% da receita *sell-out* do Varejo, *versus* 40% no 1T21, quando houve uma onda de Covid-19, que direcionou compras do físico para o digital, e 11% no 1T19

EBITDA<sup>(a)</sup>: R\$ 38,2 milhões, -27,7% entre anos e +7,4% em relação ao 1T19<sup>1</sup>, com margem EBITDA de 10,0%

As categorias ex-cama, mesa e banho (“ex-cameba”) foram responsáveis por 7,4% das vendas *sell-out* do Varejo, +14,3% entre anos

Capital de giro: R\$ 696,4 milhões, -7,9% entre anos, com redução de 19,6% de duplicatas a receber

Receita líquida do Atacado: R\$ 283,8 milhões, em linha com o valor de 2019, com expansão de margem EBITDA de 9,1% para 11,6% entre os períodos

<sup>1</sup> Operações continuadas, vide reconciliação na tabela 4.

As informações financeiras e operacionais contidas neste press release, exceto quando de outra forma indicado, estão em Reais e consolidadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS).



# Desempenho Consolidado

## Receita

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 381,3 milhões no 1T22, 11,4% inferior à do 1T21, devido a menores volumes de venda em função da queda do poder aquisitivo relacionado à inflação no período, e 11,9% superior à do 1T19.

A linha de Cama, Mesa e Banho (Cameba)<sup>(c)</sup> foi responsável por 56% da receita no 1T22, e produtos intermediários<sup>(d)</sup> por 18%. A receita do Varejo contribuiu com 26% da receita total no 1T22.

A receita de Cameba foi de R\$ 213,9 milhões no 1T22, 10,5% e 3,5% inferior aos valores registrados no 1T21 e no 1T19, respectivamente, com a redução de volume de vendas sendo parcialmente compensada pelo aumento do preço médio.

A receita de produtos intermediários somou R\$ 69,9 milhões no 1T22, com redução de 19,7% entre anos e com ampliação de 22,4% em relação ao 1T19.

A receita líquida de varejo somou R\$ 97,5 milhões, com redução de 6,6% entre anos, negativamente impactada por redução de receita do *e-commerce*, uma vez que no 1T21 houve uma onda de Covid-19, que direcionou compras do físico para o digital, porém com crescimento de 57,3% em relação ao 1T19, positivamente impactada pela maior penetração das compras *online* que aumentaram três vezes entre os períodos.

A receita *sell-out* do varejo totalizou R\$ 175,0 milhões no 1T22, permanecendo estável entre anos e com ampliação de 33,8% em relação ao 1T19. Com o término das restrições no comércio e avanço da vacinação no decorrer do ano de 2021, houve migração de vendas do *e-commerce* para lojas físicas, que apresentaram crescimento de 23,6% das vendas entre anos.

No final do 1T22, tínhamos 239 lojas, ante 232 lojas no 1T21. Nos últimos 12 meses, abrimos sete lojas franqueadas da Artex, uma *flagship store* da Casa Moysés, e fechamos uma loja franqueada MMartan.

A receita *sell-out* do *e-commerce* somou R\$ 45,6 milhões, representando 26% da receita *sell-out* do varejo, *versus* 40% no 1T21 e 11% no 1T19.

As categorias ex-cama, mesa, e banho (“ex-cameba”) foram responsáveis por 7,4% das vendas *sell-out* do varejo no 1T22, com crescimento de 14,3% entre anos.

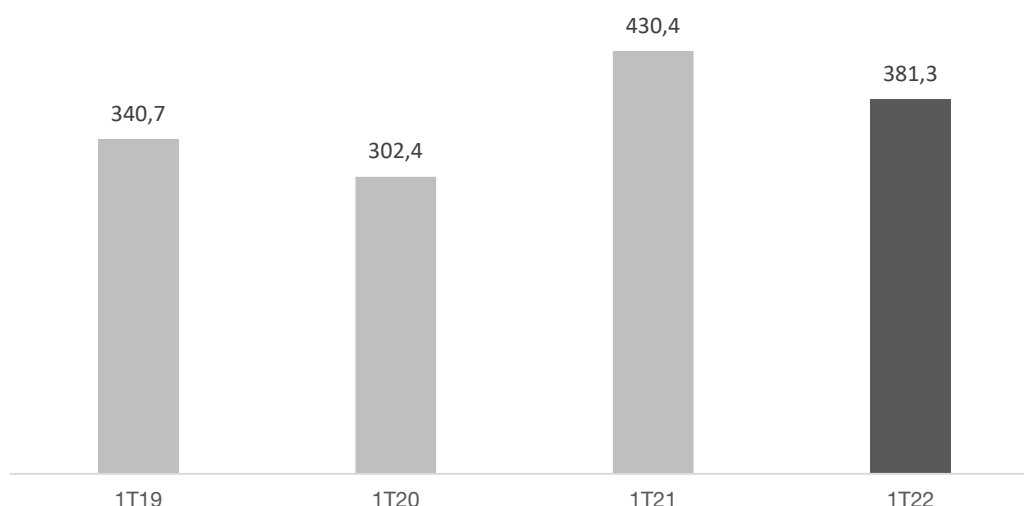


Gráfico 1 – Receita líquida, em R\$ milhões

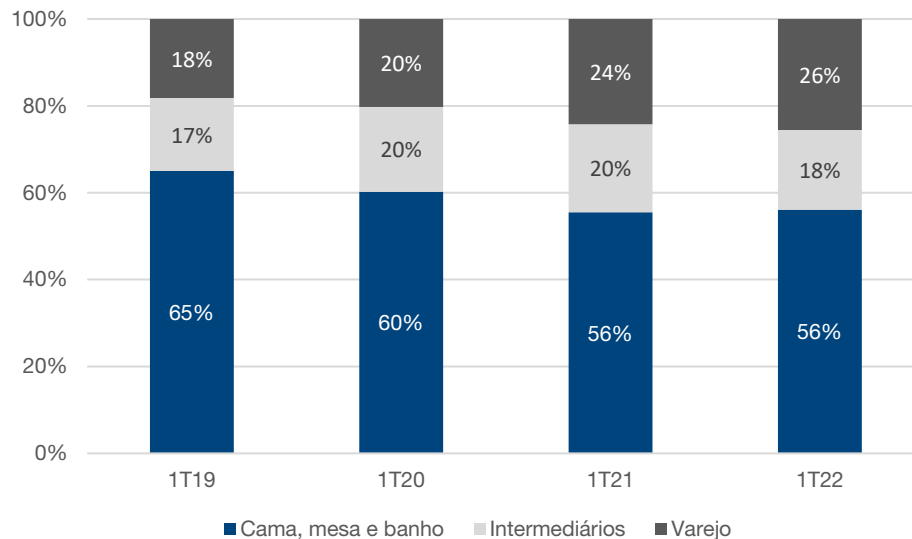


Gráfico 2 – Distribuição da receita por tipo de produto

## Custo e Despesas

O custo dos produtos vendidos (CPV) foi de R\$ 257,7 milhões no 1T22, com redução de 5,1% em relação ao mesmo período de 2021, em função principalmente do menor volume de vendas, representando 67,6% da receita líquida, ante 63,1% no 1T21 e 71,4% no 1T19.

As principais matérias-primas são algodão e poliéster que, somados a produtos químicos, embalagens e aviamentos, totalizaram custos de R\$ 136,9 milhões no 1T22, denominados custos de materiais, permanecendo estável entre anos, sendo o aumento do custo de matérias-primas e insumos compensado pelo menor volume de vendas. O preço médio do algodão, nossa principal matéria-prima, aumentou 47% em reais, entre anos, no 1T22.

### Preço do algodão - CEPEA / ESALQ em centavos de Reais por libra-peso

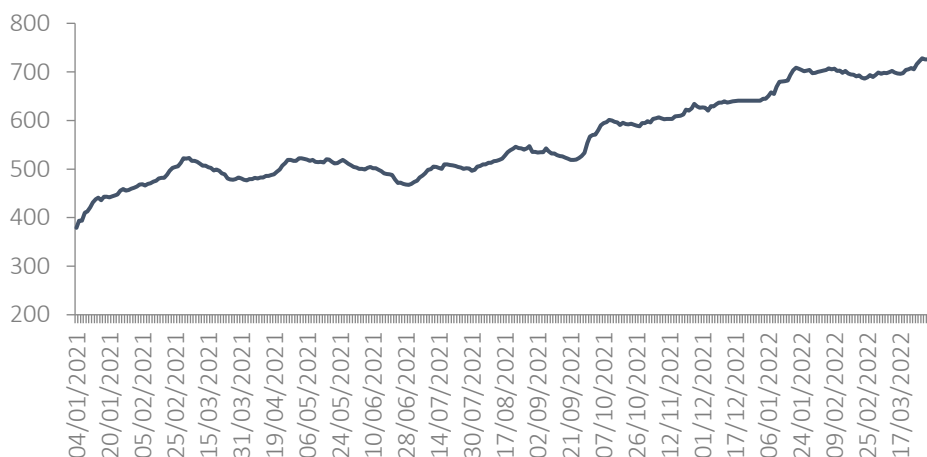


Gráfico 3 – Preço de algodão, fonte CEPEA

A conversão da matéria-prima em produto acabado demanda, principalmente, mão de obra, energia elétrica e outras utilidades, denominados custos de conversão e outros, que somaram R\$ 105,9 milhões no 1T22, com redução de 11,2% entre anos.

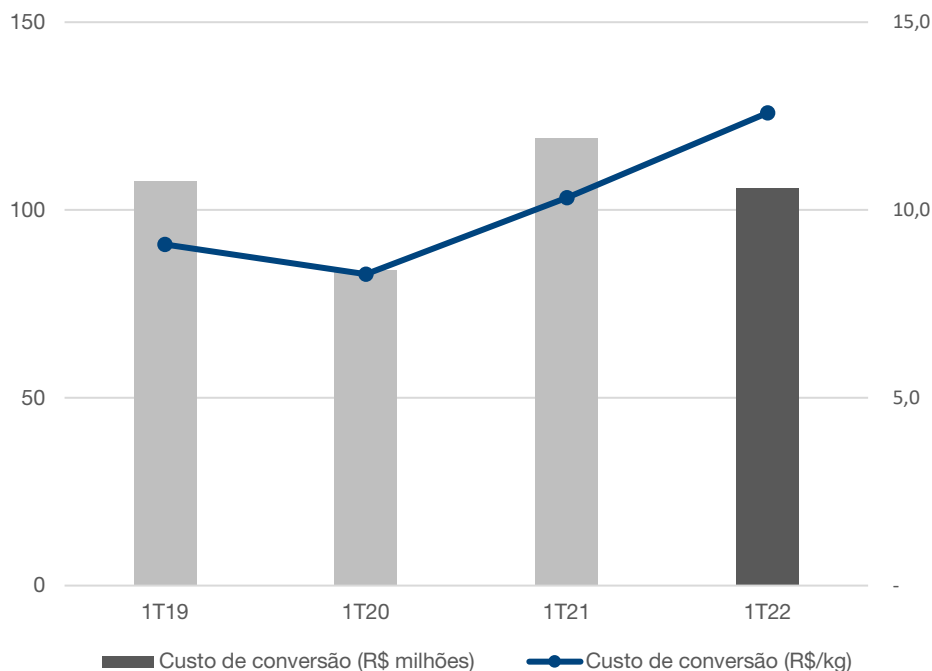


Gráfico 4 – Custo de conversão

A depreciação dos ativos de produção e distribuição totalizou R\$ 14,9 milhões no 1T22, com redução de 2,0% entre anos.

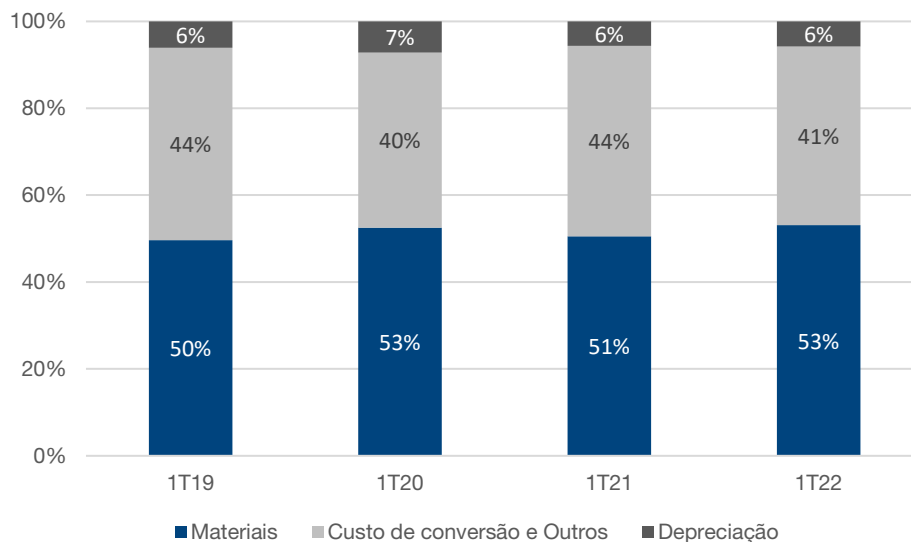


Gráfico 5 – Distribuição do CPV

Em relação às despesas operacionais, as despesas com vendas foram de R\$ 76,5 milhões no 1T22, com redução de 16,1% entre anos, representando 20,1% da receita líquida, ante 21,2% no 1T21, devido, principalmente, à redução das vendas nas lojas *online* e, portanto, com menores despesas de mídia digital e frete. As despesas gerais e administrativas (G&A) somaram R\$ 33,2 milhões no 1T22, permanecendo estáveis entre anos e equivalentes a 8,7% da receita líquida, *versus* 7,7% no mesmo período do ano anterior, resultante da redução da receita entre os períodos.

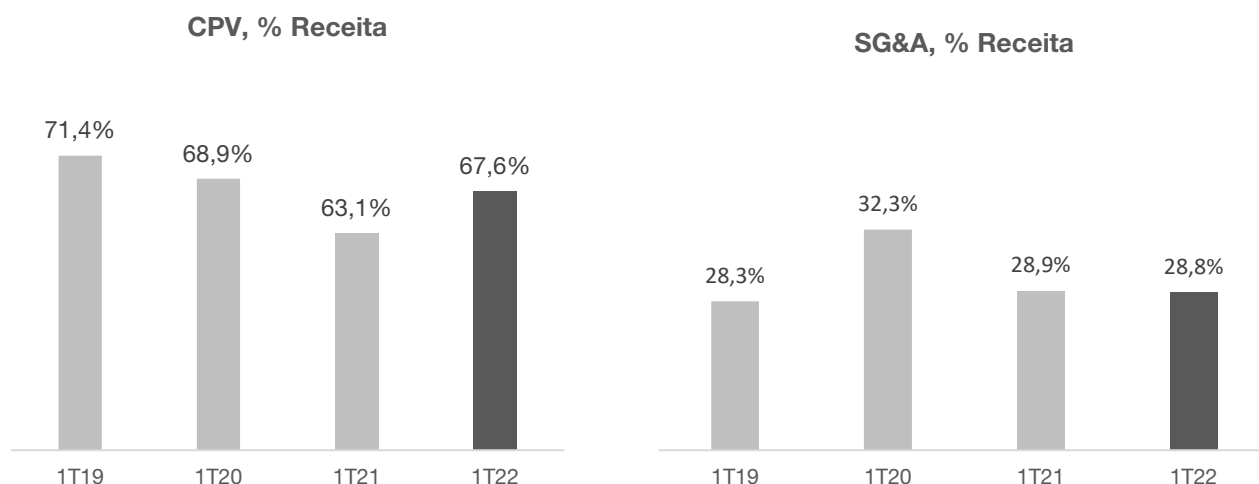


Gráfico 6 – CPV e SG&A, como % receita líquida

## Outras, líquidas

“Outras, líquidas” incluem, entre outros, a variação do valor justo das propriedades para investimento e os custos legados que permaneceram na Springs Global US, que englobam despesas com *leasing* financeiro, planos de aposentadoria e benefícios.

“Outras, líquidas” foram despesas líquidas de R\$ 0,5 milhão no 1T22, ante despesas líquidas de R\$ 6,3 milhões no 1T21, com variação positiva de R\$ 5,9 milhões entre anos.

A Springs Global US teve resultado negativo de R\$ 4,9 milhões no 1T22, *versus* valor negativo de R\$ 5,6 milhões no 1T21, antes de impostos.

## Propriedades para investimento

As receitas de arrendamento do empreendimento comercial somaram R\$ 2,9 milhões no 1T22, ante R\$ 2,5 milhões no 1T21, oriundas do *Power Center*.

A comercialização do *outlet*, interrompida em 2020 por causa da pandemia, foi retomada em 2021, sendo o início da sua operação previsto para o terceiro trimestre de 2022. O *outlet*, quando totalmente contratado e ocupado, expandirá a receita de locação, que somada ao contrato de serviço de tratamento de efluente, através da nossa estação de tratamento de efluente (ETE), localizada na área do Complexo Comercial, elevará a receita total do nosso imóvel localizado em São Gonçalo do Amarante, RN, para próximo de R\$ 30 milhões por ano.

As propriedades para investimento da Companhia são avaliadas em R\$ 460,6 milhões e incluem (i) o complexo comercial de São Gonçalo do Amarante; (ii) o complexo residencial de São Gonçalo do Amarante; (iii) os imóveis de Montes Claros; e (iv) imóvel de Acreúna.

## Indicadores financeiros

O lucro bruto totalizou R\$ 123,6 milhões no 1T22, com margem bruta de 32,4%. Entre anos, houve redução de 22,2% do lucro bruto e de 4,5 p.p. da margem bruta, enquanto, em relação ao mesmo período de 2019, houve expansão de 26,9% do lucro bruto e de 3,8 p.p. da margem bruta.

O resultado operacional foi R\$ 13,4 milhões no 1T22, com redução de R\$ 14,8 milhões entre anos, devido principalmente (i) à redução de R\$ 35,2 milhões do lucro bruto, parcialmente compensado pela (ii) redução de R\$ 14,6 milhões de despesas com SG&A e (iii) variação positiva de R\$ 5,9 milhões de outras despesas.

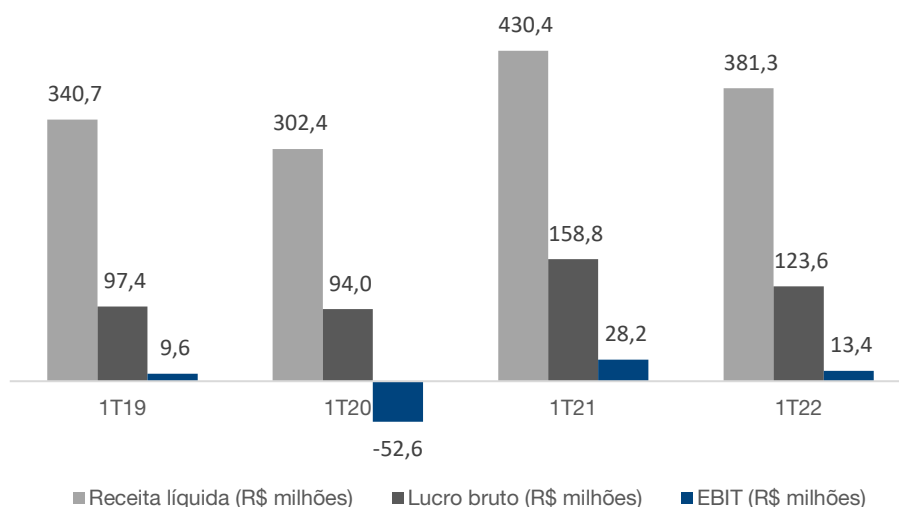


Gráfico 7 – Indicadores financeiros, em R\$ milhões

O EBITDA atingiu R\$ 38,2 milhões no 1T22, *versus* R\$ 52,8 milhões no 1T21 e R\$ 35,5 milhões no 1T19<sup>1</sup>. A margem EBITDA foi de 10,0%, *versus* 12,3% no 1T21 e 10,4% no 1T19<sup>1</sup>. A geração de caixa operacional nos 12 últimos meses findos em 31 de março de 2022, LTM EBITDA, alcançou R\$ 198,3 milhões.

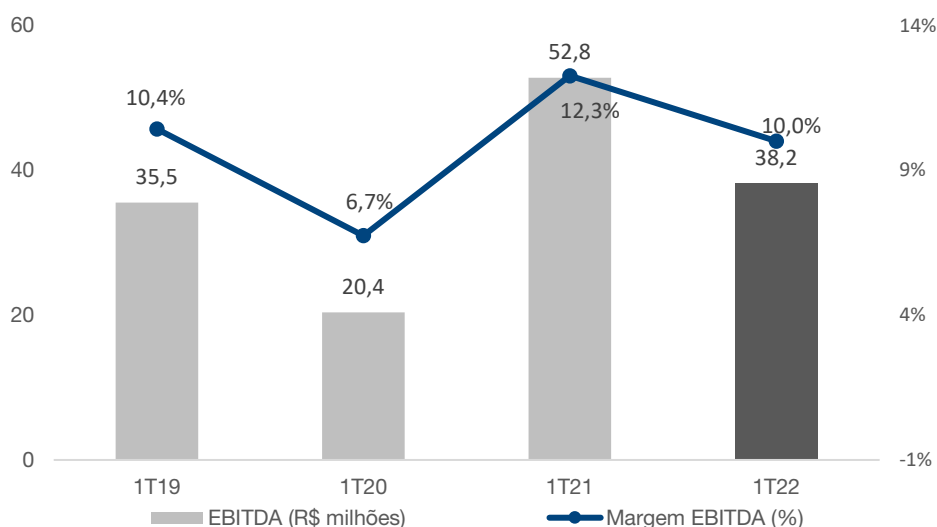


Gráfico 8 – EBITDA e Margem EBITDA

Os investimentos de capital somaram R\$ 3,9 milhões no 1T22, *versus* R\$ 12,8 milhões no 1T21.

As necessidades de capital de giro totalizaram R\$ 696,4 milhões no final do 1T22, 7,9%, ou R\$ 59,3 milhões, inferior entre anos, devido principalmente à redução de duplicatas a receber (R\$ 98,4 milhões) e ao aumento da conta fornecedores (R\$ 66,8 milhões), parcialmente compensado pelo aumento de estoques (R\$ 61,9 milhões) e adiantamento a fornecedores (R\$ 44,0 milhões). Houve aumento de estoques de produtos acabados, de forma a melhorar o nosso prazo de entrega para os nossos clientes do atacado.

<sup>1</sup> Operações continuadas, vide reconciliação na tabela 4.



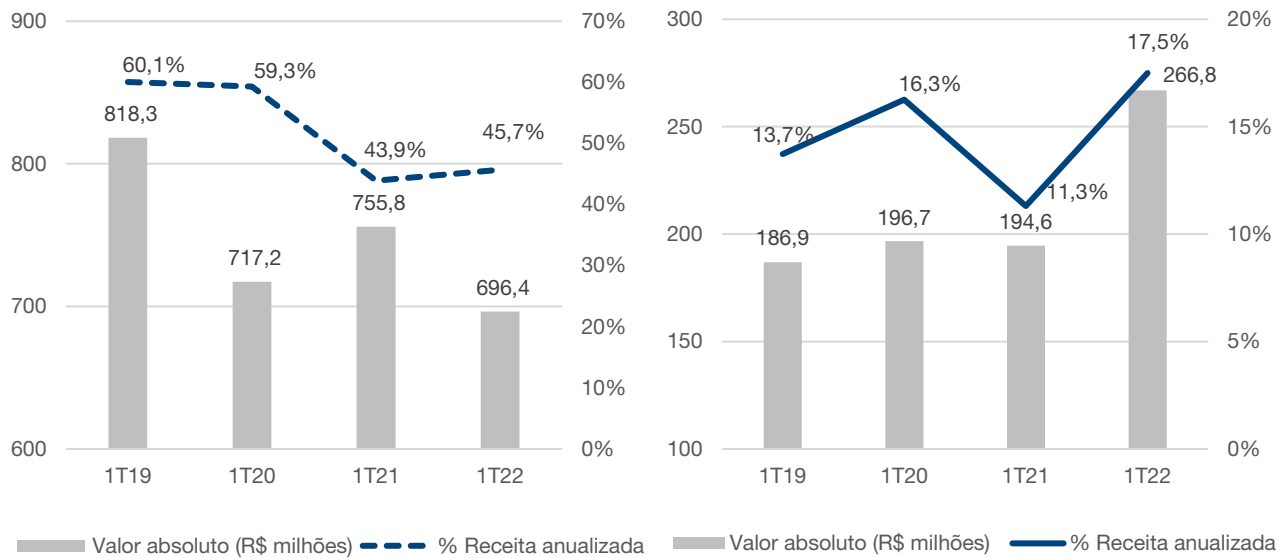


Gráfico 9 – Capital de giro, no final do período

Gráfico 10 – Estoque de produto acabado, no final do período

Nossa posição de dívida líquida<sup>(e)</sup> era de R\$ 780,3 milhões em 31 de março de 2022, ante R\$ 779,3 milhões em 31 de dezembro de 2021. Fizemos amortizações de R\$ 91,4 milhões, e renovamos ou fizemos novas captações de R\$ 30,4 milhões no 1T22.

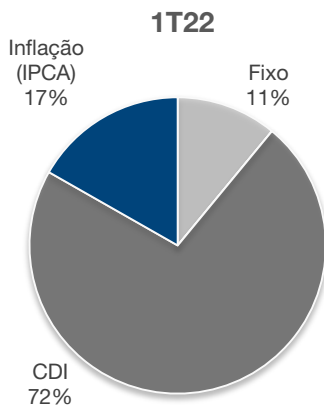


Gráfico 11 – Dívida Bruta por indexador

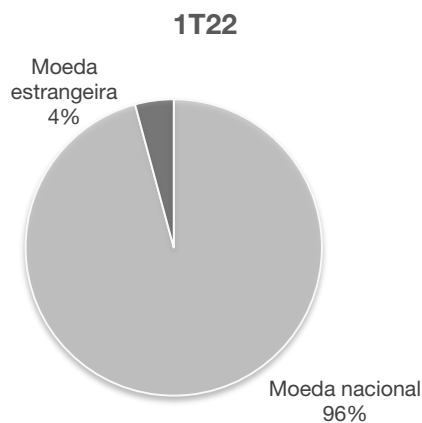


Gráfico 12 – Dívida Bruta por moeda

O resultado financeiro foi uma despesa de R\$ 78,1 milhões no 1T22, *versus* despesa de R\$ 59,1 milhões no 1T21, impactado negativamente por maiores despesas financeiras (R\$ 29,6 milhões), devido, principalmente, ao aumento da taxa selic nos últimos meses, passando de 2,0% em 31 de dezembro de 2020 para 11,75% em 31 de março de 2022. Tivemos prejuízo de R\$ 64,8 milhões no 1T22.

Reduzimos a nossa alavancagem, medida pela relação dívida líquida/ EBITDA ajustado, de 5,4x no final de 2020, para 4,4x no final do 1T21 e 3,8x<sup>2</sup> no final do 1T22. A Companhia continua negociando a venda de ativos para acelerar a sua desalavancagem.

<sup>2</sup>Somando ao LTM EBITDA as despesas não recorrentes de R\$ 4,6 milhões relacionadas ao pedido de oferta pública de ações da AMMO Varejo S.A.



# Desempenho por Segmento de Negócio

## Desempenho por Segmento de Negócio

A Springs Global apresenta seus resultados segregados nos seguintes segmentos de negócio: (a) Atacado, e (b) Varejo.

### Atacado

A receita líquida do segmento de negócio Atacado alcançou R\$ 283,8 milhões no 1T22, com redução de 12,9% em relação ao 1T21, devido a menores volumes de venda em função da queda do poder aquisitivo relacionado à inflação no período, e 1,8% superior à do 1T19.

O CPV totalizou R\$ 209,3 milhões no 1T22, com redução de 5,6% entre anos, em função de menores volumes de venda. O custo médio por tonelagem de produto vendido apresentou crescimento entre anos, em função, principalmente, do maior custo de matéria-prima, insumos e energia.

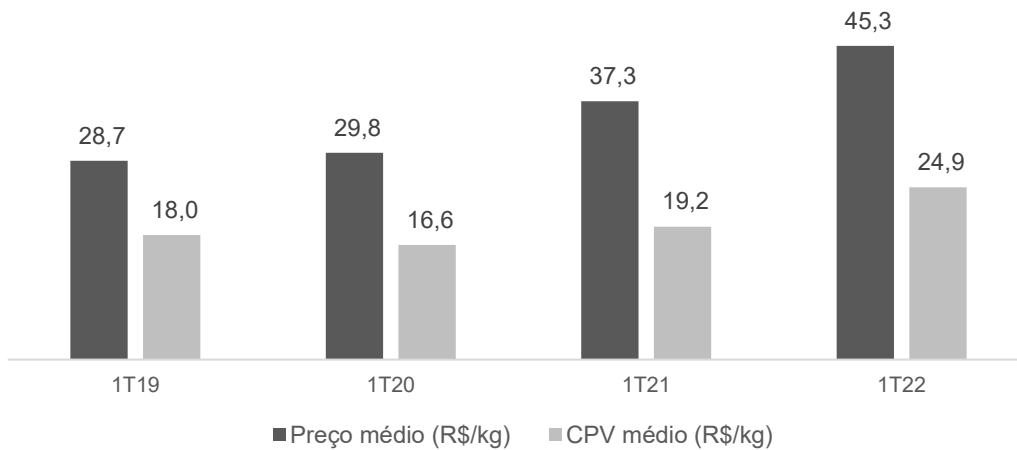


Gráfico 13 – Evolução do Preço e CPV unitários do segmento de negócio Atacado

O lucro bruto somou R\$ 74,5 milhões, 28,6% inferior ao 1T21 e 14,0% superior em relação ao valor registrado no 1T19. A margem bruta foi de 26,3%, *versus* 32,0% no 1T21 e 23,5% no 1T19. As despesas de SG&A somaram R\$ 56,7 milhões, com redução de 11,5% entre anos.

O EBITDA alcançou R\$ 33,0 milhões no 1T22, com redução de 34,0% entre anos, e com crescimento de 29,6% em relação ao 1T19. Margem EBITDA foi igual a 11,6% no 1T22, *versus* 15,3% no 1T21, e 9,1% no 1T19.

## Varejo

A receita *sell-out* do segmento de negócio Varejo totalizou R\$ 175,0 milhões no 1T22, permanecendo estável entre anos e com crescimento de 33,8% em relação ao mesmo período de 2019.

Com o término das restrições no comércio e avanço da vacinação no decorrer do ano de 2021, houve migração de vendas do *e-commerce* para as lojas físicas, que apresentaram crescimento de 23,6% das vendas entre anos.

No final do 1T22, tínhamos 239 lojas, das quais 65 próprias e 174 franquias, ante 232 lojas no 1T21. Nos últimos 12 meses, abrimos sete lojas franqueadas da Artex, uma *flagship store* da Casa Moysés, e fechamos uma loja franqueada MMartan.

A receita *sell-out* do *e-commerce* somou R\$ 45,6 milhões, representando 26% da receita *sell-out* do Varejo, *versus* 40% no 1T21, quando houve uma onda de Covid-19, que direcionou compras do físico para o digital, e 11% no 1T19.

As categorias, ex-cama, mesa, e banho (“ex-cameba”) foram responsáveis por 7,4% das vendas *sell-out* no 1T22, com crescimento de 14,3% entre anos.

A receita líquida de varejo somou R\$ 97,5 milhões, com redução de 6,6% entre anos, negativamente impactada por *mix* de canal de vendas, porém com crescimento de 57,3% em relação ao 1T19, positivamente impactada pela maior penetração das compras *online* que aumentaram três vezes entre os períodos.

O CPV totalizou R\$ 48,4 milhões no 1T22, com redução de 2,8% entre anos. O lucro bruto totalizou R\$ 49,1 milhões no 1T22, com redução de 10,1% entre anos, e com aumento de 53,4% em relação ao 1T19. A margem bruta foi de 50,4% no 1T22, *versus* 52,3% no 1T21 e 51,6% no 1T19.

As despesas de SG&A somaram R\$ 48,6 milhões, com redução de 10,8% entre anos, devido principalmente à redução de despesas de vendas, com mídias eletrônicas e fretes, relacionadas às vendas nos canais digitais.

Outras receitas líquidas somaram R\$ 0,7 milhão no 1T22, *versus* R\$ 0,2 milhão no 1T21, com variação positiva de R\$ 0,5 milhão entre anos.

O EBITDA atingiu R\$ 8,9 milhões no 1T22, com crescimento de 23,6% e 154,3% em relação ao 1T21 e 1T19, respectivamente. A margem EBITDA foi de 9,1%, *versus* 6,9% no 1T21 e 5,6% no 1T19.

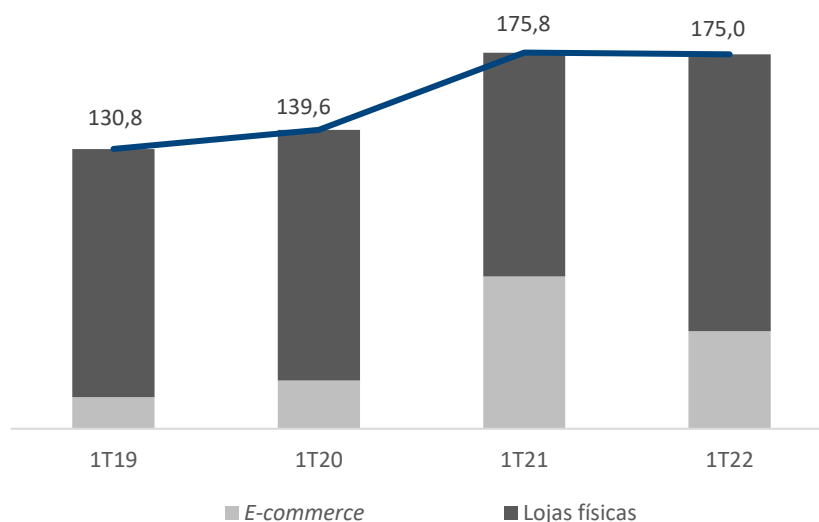


Gráfico 14 – Receita *sell-out* do varejo, em R\$ milhões

## Desempenho da ação

As ações da Springs Global, negociadas na B3 sob o código SGPS3, apresentaram valorização de 13,6% no 1T22, com desempenho inferior ao do Ibovespa e superior ao do Índice Small Cap no mesmo período. Nossa ação registrou uma liquidez média diária de R\$ 0,3 milhão no 1T22, *versus* R\$ 0,6 milhão no 4T21 e R\$ 0,9 milhão no 1T21. A Springs Global tinha valor de mercado (*market cap*) de R\$ 279,0 milhões, com preço da ação igual a R\$ 5,58, em 31 de março de 2022.

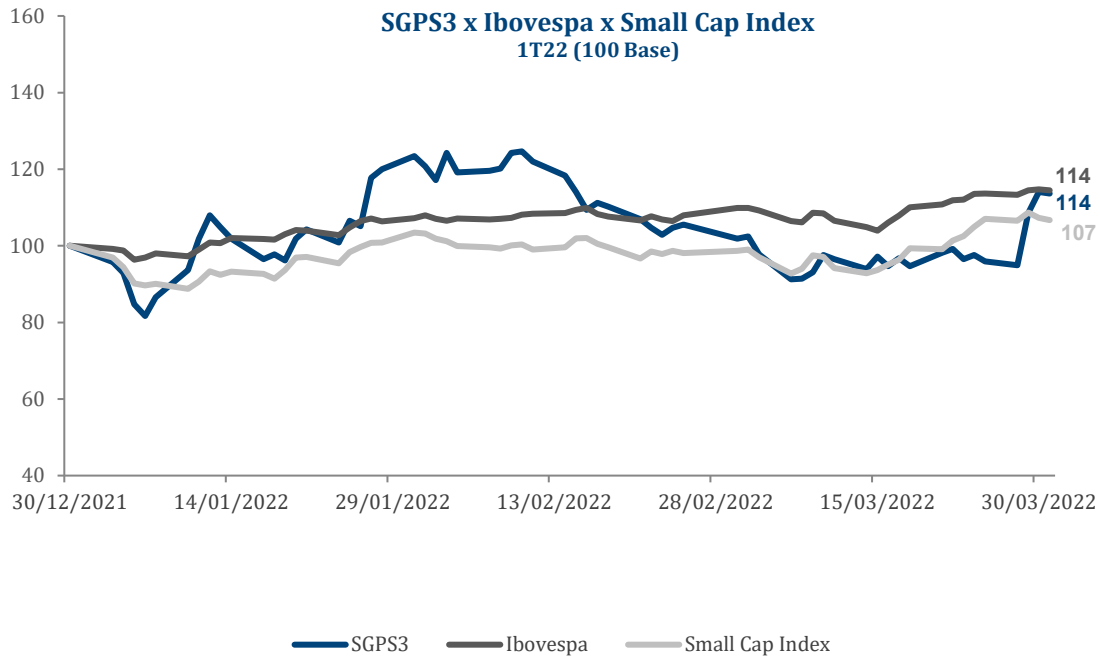


Gráfico 15 – Desempenho da ação SGPS3



# Indicadores financeiros

## Tabelas

Tabela 1 – Receita líquida por unidade de negócio

Em R\$ milhões	1T22	%	1T21	%	1T19	%	(A)/(B)	(A)/(C)
	(A)		(B)		(C)		%	%
Atacado	283,8	74%	326,0	76%	278,7	82%	(12,9%)	1,8%
Varejo	97,5	26%	104,4	24%	62,0	18%	(6,6%)	57,3%
<b>Receita líquida total</b>	<b>381,3</b>	<b>100%</b>	<b>430,4</b>	<b>100%</b>	<b>340,7</b>	<b>100%</b>	<b>(11,4%)</b>	<b>11,9%</b>

Tabela 2 – Receita líquida por linha de produto

Linha de Produtos	Receita líquida (R\$ milhões)					Volume (ton)					Preço médio (R\$/Kg)				
	1T22	1T21	1T19	(A)/(B)	(A)/(C)	1T22	1T21	1T19	(D)/(E)	(D)/(F)	1T22	1T21	1T19	(G)/(H)	(G)/(I)
	(A)	(B)	(C)	%	%	(D)	(E)	(F)	%	%	(G)	(H)	(I)	%	%
Cama, mesa e banho	213,9	238,9	221,6	(10,5%)	(3,5%)	4.257	5.072	6.680	(16,1%)	(36,3%)	50,2	47,1	33,2	6,7%	51,5%
Produtos intermediários	69,9	87,1	57,1	(19,7%)	22,4%	4.157	6.470	5.181	(35,7%)	(19,8%)	16,8	13,5	11,0	24,9%	52,6%
Varejo	97,5	104,4	62,0	(6,6%)	57,3%										
<b>Total</b>	<b>381,3</b>	<b>430,4</b>	<b>340,7</b>	<b>(11,4%)</b>	<b>11,9%</b>	<b>8.414</b>	<b>11.542</b>	<b>11.861</b>	<b>(27,1%)</b>	<b>(29,1%)</b>	<b>45,3</b>	<b>37,3</b>	<b>28,7</b>	<b>21,5%</b>	<b>57,8%</b>

Tabela 3 – Custo dos produtos vendidos (CPV) e Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas (SG&A) por natureza

Em R\$ milhões	1T22	%	1T21	%	1T19	%	(A)/(B)	(A)/(C)
	(A)		(B)		(C)		%	%
Materiais	136,9	53,1%	137,1	50,5%	120,8	49,7%	(0,2%)	13,3%
Custo de conversão e Outros	105,9	41,1%	119,2	43,9%	107,7	44,3%	(11,2%)	(1,7%)
Depreciação	14,9	5,8%	15,2	5,6%	14,8	6,1%	(2,0%)	0,7%
<b>CPV</b>	<b>257,7</b>	<b>100,0%</b>	<b>271,5</b>	<b>100,0%</b>	<b>243,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>(5,1%)</b>	<b>5,9%</b>
<b>CPV, % Receita</b>	<b>67,6%</b>		<b>63,1%</b>		<b>71,4%</b>		<b>4,5 p.p.</b>	<b>(3,8 p.p.)</b>
Despesas de vendas	76,5	69,7%	91,2	73,4%	67,8	70,3%	(16,1%)	12,9%
Despesas gerais e administrativas	33,2	30,3%	33,0	26,6%	28,6	29,7%	0,5%	16,0%
<b>SG&amp;A</b>	<b>109,7</b>	<b>100,0%</b>	<b>124,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>96,4</b>	<b>100,0%</b>	<b>(11,7%)</b>	<b>13,8%</b>
<b>SG&amp;A, % Receita</b>	<b>28,8%</b>		<b>28,9%</b>		<b>28,3%</b>		<b>(0,1 p.p.)</b>	<b>0,5 p.p.</b>

Tabela 4 – Reconciliação EBITDA

Em R\$ milhões	1T22	1T21	1T19	(A)/(B)	(A)/(C)
	(A)	(B)	(C)	%	%
<b>Operações continuadas</b>					
Lucro (prejuízo) líquido	(64,8)	(28,0)	159,4	n.a.	n.a.
(-) Resultado operações descontinuadas	-	-	(194,4)	n.a.	(100,0%)
(+) Imposto de renda e contribuição social operação continuada	0,1	(2,9)	0,4	n.a.	(82,6%)
(+) Resultado financeiro operação continuada	78,1	59,1	44,2	32,1%	76,8%
(+) Depreciação e amortização operação continuada	24,7	24,5	25,9	0,7%	(4,5%)
<b>EBITDA operações continuadas</b>	<b>38,2</b>	<b>52,8</b>	<b>35,5</b>	<b>(27,7%)</b>	<b>7,4%</b>
<b>Operações descontinuadas</b>					
Resultado operações descontinuadas	-	-	194,4	n.a.	(100,0%)
(+) Imposto de renda e contribuição social operação descontinuada	-	-	82,7	n.a.	(100,0%)
(+) Resultado financeiro operação descontinuada	-	-	3,8	n.a.	(100,0%)
(+) Depreciação e amortização operação descontinuada	-	-	0,6	n.a.	(100,0%)
<b>EBITDA operações descontinuadas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>281,4</b>	<b>n.a.</b>	<b>(100,0%)</b>
<b>EBITDA</b>	<b>38,2</b>	<b>52,8</b>	<b>316,9</b>	<b>(27,7%)</b>	<b>(88,0%)</b>

Tabela 5 – EBITDA por unidade de negócio e margem EBITDA

Em R\$ milhões	1T22	1T21	1T19	(A)/(B)	(A)/(C)
	(A)	(B)	(C)	%	%
Atacado	33,0	50,0	25,4	(34,0%)	29,9%
Varejo	8,9	7,2	4,0	23,6%	122,5%
Despesas não alocáveis	(3,8)	(4,4)	6,1	(13,6%)	n.a.
<b>EBITDA operações continuadas (i)</b>	<b>38,2</b>	<b>52,8</b>	<b>35,5</b>	<b>(27,7%)</b>	<b>7,4%</b>
<b>EBITDA operações descontinuadas (ii)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>281,4</b>	<b>n.a.</b>	<b>(100,0%)</b>
<b>EBITDA</b>	<b>38,2</b>	<b>52,8</b>	<b>316,9</b>	<b>(27,7%)</b>	<b>(88,0%)</b>
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>10,0%</i>	<i>12,3%</i>	<i>93,0%</i>	<i>(2,3 p.p.)</i>	<i>(83,0 p.p.)</i>

Tabela 6 – Resultado Financeiro

Em R\$ milhões	1T22	1T21	(A)/(B)
	(A)	(B)	%
Receitas financeiras	13,1	6,0	116,8%
Despesas financeiras - juros e encargos	(60,9)	(31,2)	94,8%
Despesas bancárias, impostos, descontos e outros	(32,2)	(28,2)	14,3%
Juros sobre arrendamentos	(3,4)	(3,1)	10,2%
<b>Resultado financeiro, ex-variação cambial</b>	<b>(83,4)</b>	<b>(56,5)</b>	<b>47,7%</b>
Variações cambiais líquidas	5,3	(2,6)	n.a.
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(78,1)</b>	<b>(59,1)</b>	<b>32,1%</b>



Tabela 7 – Capital de Giro

Em R\$ milhões	1T22	4T21	1T21	(A)/(B)	(A)/(C)
	(A)	(B)	(C)	%	%
Duplicatas a receber	403,0	448,9	501,4	(10,2%)	(19,6%)
Estoques	506,7	517,7	444,8	(2,1%)	13,9%
Adiantamento a fornecedores	59,5	40,1	15,5	48,4%	284,5%
Fornecedores	(272,7)	(258,9)	(205,9)	5,3%	32,5%
<b>Capital de giro</b>	<b>696,4</b>	<b>747,8</b>	<b>755,8</b>	<b>(6,9%)</b>	<b>(7,9%)</b>

Tabela 8 – Endividamento

Em R\$ milhões	1T22	4T21	1T21	(A)/(B)	(A)/(C)
	(A)	(B)	(C)	%	%
Empréstimos e financiamentos	784,4	847,3	855,4	(7,4%)	(8,3%)
- Moeda nacional	744,7	793,2	790,0	(6,1%)	(5,7%)
- Moeda estrangeira	39,7	54,2	65,4	(26,7%)	(39,3%)
Debêntures	158,0	158,6	87,2	(0,4%)	81,2%
<b>Dívida bruta</b>	<b>942,4</b>	<b>1.005,9</b>	<b>942,6</b>	<b>(6,3%)</b>	<b>(0,0%)</b>
Caixa e títulos e valores mobiliários	(162,1)	(226,6)	(176,1)	(28,5%)	(8,0%)
<b>Dívida líquida</b>	<b>780,3</b>	<b>779,3</b>	<b>766,5</b>	<b>0,1%</b>	<b>1,8%</b>

Tabela 9 – Principais indicadores da unidade de negócio Atacado

Em R\$ milhões	1T22	4T21	1T21	1T19	(A)/(B)	(A)/(C)	(A)/(D)
	(A)	(B)	(C)	(D)	%	%	%
Receita líquida	283,8	318,2	326,0	278,7	(10,8%)	(12,9%)	1,8%
(-) Custo dos produtos vendidos	(209,3)	(237,0)	(221,7)	(213,3)	(11,7%)	(5,6%)	(1,9%)
Lucro bruto	74,5	81,2	104,3	65,4	(8,3%)	(28,6%)	14,0%
<i>Margem Bruta %</i>	<i>26,3%</i>	<i>25,5%</i>	<i>32,0%</i>	<i>23,5%</i>	<i>0,7 p.p.</i>	<i>(5,7 p.p.)</i>	<i>2,8 p.p.</i>
(-) Despesas de SG&A	(56,7)	(68,0)	(64,1)	(58,8)	(16,6%)	(11,5%)	(3,6%)
(+/-) Outros	(0,7)	19,4	(6,6)	2,9	n.a.	(89,4%)	n.a.
Resultado Operacional	17,1	32,6	33,6	9,5	(47,5%)	(49,1%)	80,7%
(+) Depreciação e Amortização	15,9	17,3	16,4	16,0	(8,1%)	(3,0%)	(0,6%)
EBITDA	33,0	49,9	50,0	25,5	(33,9%)	(34,0%)	29,6%
<i>Margem EBITDA%</i>	<i>11,6%</i>	<i>15,7%</i>	<i>15,3%</i>	<i>9,1%</i>	<i>(4,1 p.p.)</i>	<i>(3,7 p.p.)</i>	<i>2,5 p.p.</i>

Tabela 10 – Principais indicadores da unidade de negócio Varejo

Em R\$ milhões	1T22 (A)	4T21 (B)	1T21 (C)	1T19 (D)	(A)/(B) %	(A)/(C) %	(A)/(D) %
Receita líquida	97,5	133,6	104,4	62,0	(27,0%)	(6,6%)	57,3%
(-) Custo dos produtos vendidos	(48,4)	(64,2)	(49,8)	(30,0)	(24,6%)	(2,8%)	61,3%
Lucro bruto	49,1	69,4	54,6	32,0	(29,3%)	(10,1%)	53,4%
<i>Margem Bruta %</i>	<i>50,4%</i>	<i>52,0%</i>	<i>52,3%</i>	<i>51,6%</i>	<i>(1,7 p.p.)</i>	<i>(1,9 p.p.)</i>	<i>(1,3 p.p.)</i>
(-) Despesas de SG&A	(48,6)	(62,5)	(54,5)	(35,0)	(22,2%)	(10,8%)	38,9%
(+/-) Outros	0,7	(2,7)	0,2	0,2	n.a.	250,0%	250,0%
Resultado Operacional	1,2	4,2	0,3	(2,8)	(71,4%)	300,0%	(142,9%)
(+) Depreciação e Amortização	7,7	8,0	6,9	6,3	(3,8%)	11,6%	22,2%
EBITDA	8,9	12,2	7,2	3,5	(27,0%)	23,6%	154,3%
<i>Margem EBITDA%</i>	<i>9,1%</i>	<i>9,2%</i>	<i>6,9%</i>	<i>5,6%</i>	<i>(0,1 p.p.)</i>	<i>2,2 p.p.</i>	<i>3,5 p.p.</i>
Número de lojas	239	240	232	237	(0,4%)	3,0%	0,8%
Própria Mmartan e Casa Moisés	31	31	30	32	0,0%	3,3%	(3,1%)
Franquia Mmartan	118	119	119	126	(0,8%)	(0,8%)	(6,3%)
Própria Artex	34	34	34	35	0,0%	0,0%	(2,9%)
Franquia Artex	56	56	49	44	0,0%	14,3%	27,3%
Receita bruta <i>sell out</i>	175,0	227,6	175,8	130,8	(23,1%)	(0,5%)	33,8%
Lojas físicas	129,4	173,2	104,7	116,1	(25,3%)	23,6%	11,5%
<i>E-commerce</i>	45,6	54,4	71,1	14,7	(16,2%)	(35,9%)	209,6%
Participação e-commerce (%)	26,1%	23,9%	40,4%	11,3%	<i>2,2 p.p.</i>	<i>(14,4 p.p.)</i>	<i>14,8 p.p.</i>

## Glossário

- (a) EBITDA – O EBITDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com nossas demonstrações financeiras observando as disposições do Ofício Circular CVM no 01/2007, quando aplicável. Calculamos nosso EBITDA como nosso lucro operacional antes do resultado financeiro, dos efeitos da depreciação de instalações, equipamentos e demais ativos imobilizados e da amortização do intangível. O EBITDA não é medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS ou US GAAP, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. Divulgamos o EBITDA porque o utilizamos para medir nosso desempenho. O EBITDA não deve ser considerado isoladamente ou como substituto do lucro líquido ou do lucro operacional, como indicadores de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.
- (b) Receita *sell-out* – Receita do canal de vendas para o consumidor final.
- (c) Produtos Cama, Mesa e Banho (Cameba) – incluem lençóis e fronhas avulsos, jogos de lençóis, toalhas de mesa, toalhas de banho, tapetes e acessórios para o banheiro.
- (d) Produtos intermediários – fios e tecidos, no seu estado natural ou tintos e estampados, vendidos para pequenas e médias confecções, malharias e tecelagens.
- (e) Dívida líquida – dívida bruta menos disponibilidades financeiras.

## Balanço Patrimonial

Em R\$ milhões	1T22	4T21	1T21
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo circulante</b>	<b>1.345,3</b>	<b>1.481,1</b>	<b>1.399,2</b>
Caixa e equivalentes de caixa	138,1	199,8	156,1
Títulos e valores mobiliários	16,3	19,2	18,4
Duplicatas a receber	403,0	448,9	501,4
Arrendamentos financeiros a receber	15,0	17,6	17,8
Estoques	506,7	517,7	444,8
Adiantamento a fornecedores	59,5	40,1	15,5
Impostos a recuperar	66,9	76,6	77,1
Outros créditos a receber	27,1	28,3	32,6
Ativos mantidos para venda	112,8	132,9	135,6
<b>Ativo não circulante</b>	<b>1.696,9</b>	<b>1.715,1</b>	<b>1.799,9</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>424,3</b>	<b>398,7</b>	<b>453,4</b>
Títulos e valores mobiliários	7,7	7,6	1,7
Valores a receber - Clientes	14,8	16,3	22,4
Partes relacionadas	164,1	123,5	80,1
Adiantamento a fornecedores	35,7	25,2	42,1
Arrendamentos financeiros a receber	80,8	97,0	104,3
Impostos a recuperar	30,0	29,1	77,8
Impostos diferidos	17,4	20,0	20,3
Imobilizado disponível para venda	13,5	15,5	18,5
Depósitos judiciais	8,5	8,4	10,6
Outros	51,7	55,9	75,7
<b>Permanente</b>	<b>1.272,6</b>	<b>1.316,3</b>	<b>1.346,5</b>
Propriedades para investimento	460,6	459,9	405,2
Imobilizado	561,7	578,6	631,0
Direitos de uso	158,7	183,7	213,4
Intangível	91,6	94,1	96,9
<b>Total dos ativos</b>	<b>3.042,2</b>	<b>3.196,2</b>	<b>3.199,1</b>

## Balanço Patrimonial (continuação)

Em R\$ milhões	1T22	4T21 <sup>3</sup>	1T21
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo circulante</b>	<b>1.052,9</b>	<b>1.065,5</b>	<b>1.097,6</b>
Empréstimos e financiamentos	412,1	433,9	515,3
Debêntures	16,9	16,5	87,2
Fornecedores	272,7	258,9	205,9
Impostos e taxas	24,3	29,8	21,2
Obrigações sociais e trabalhistas	83,2	88,3	81,8
Concessões governamentais	48,4	41,1	29,4
Arrendamentos a pagar	58,4	65,4	68,8
Impostos parcelados	68,7	57,0	-
Outras contas a pagar	68,2	74,6	88,0
<b>Passivo não circulante</b>	<b>1.079,5</b>	<b>1.140,3</b>	<b>1.011,9</b>
Empréstimos e financiamentos	372,3	413,4	340,1
Debêntures	141,1	142,0	0,0
Arrendamentos a pagar	219,6	260,4	295,8
Partes relacionadas	0,7	0,8	1,1
Concessões governamentais	52,0	54,4	56,4
Planos de aposentadoria e benefícios	110,6	129,4	141,7
Provisões diversas	13,5	13,8	13,2
Impostos diferidos	85,8	86,9	81,4
Impostos parcelados	62,5	36,7	-
Outras obrigações	21,5	2,4	82,1
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>909,8</b>	<b>990,4</b>	<b>1.089,6</b>
Capital realizado	1.860,3	1.860,3	1.860,3
Reserva de capital	79,4	79,4	79,4
Ajuste de avaliação patrimonial	126,2	126,2	113,8
Ajuste acumulado de conversão	(175,7)	(159,8)	(173,9)
Prejuízo acumulado	(980,4)	(915,6)	(790,1)
<b>Total dos passivos e do patrimônio líquido</b>	<b>3.042,2</b>	<b>3.196,2</b>	<b>3.199,1</b>

<sup>3</sup>Apresentado de forma distinta das Demonstrações Financeiras, mantendo os vencimentos originais das dívidas cuja a Companhia e sua controlada Coteminas S.A. obtiveram waiver dos seus covenants financeiros, junto às instituições financeiras em data posterior à data de encerramento do exercício de 2021.

## Demonstrativo de Resultados

Em R\$ milhões	1T22 (A)	4T21 (B)	1T21 (C)	1T19 (D)	(A)/(B) %	(A)/(C) %	(A)/(D) %
Receita operacional bruta	511,9	615,0	597,5	447,7	(16,8%)	(14,3%)	14,3%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>381,3</b>	<b>451,8</b>	<b>430,4</b>	<b>340,7</b>	<b>(15,6%)</b>	<b>(11,4%)</b>	<b>11,9%</b>
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(257,7)</b>	<b>(301,1)</b>	<b>(271,5)</b>	<b>(243,3)</b>	<b>(14,4%)</b>	<b>(5,1%)</b>	<b>5,9%</b>
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>67,6%</i>	<i>66,6%</i>	<i>63,1%</i>	<i>71,4%</i>	<i>0,9 p.p.</i>	<i>4,5 p.p.</i>	<i>(3,8 p.p.)</i>
Materiais	(136,9)	(173,8)	(137,1)	(120,8)	(21,2%)	(0,2%)	13,3%
Custos de conversão e outros	(105,9)	(110,8)	(119,2)	(107,7)	(4,4%)	(11,2%)	(1,7%)
Depreciação	(14,9)	(16,5)	(15,2)	(14,8)	(9,7%)	(2,0%)	0,7%
<b>Lucro bruto</b>	<b>123,6</b>	<b>150,7</b>	<b>158,8</b>	<b>97,4</b>	<b>(18,0%)</b>	<b>(22,2%)</b>	<b>26,9%</b>
<i>Margem Bruta, %</i>	<i>32,4%</i>	<i>33,4%</i>	<i>36,9%</i>	<i>28,6%</i>	<i>(0,9 p.p.)</i>	<i>(4,5 p.p.)</i>	<i>3,8 p.p.</i>
<b>Despesas com vendas, gerais e administrativas</b>	<b>(109,7)</b>	<b>(134,1)</b>	<b>(124,3)</b>	<b>(96,4)</b>	<b>(18,2%)</b>	<b>(11,7%)</b>	<b>13,8%</b>
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>28,8%</i>	<i>29,7%</i>	<i>28,9%</i>	<i>28,3%</i>	<i>(0,9 p.p.)</i>	<i>(0,1 p.p.)</i>	<i>0,5 p.p.</i>
Despesas com vendas	(76,5)	(95,1)	(91,2)	(67,8)	(19,5%)	(16,1%)	12,9%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>20,1%</i>	<i>21,0%</i>	<i>21,2%</i>	<i>19,9%</i>	<i>(1,0 p.p.)</i>	<i>(1,1 p.p.)</i>	<i>0,2 p.p.</i>
Despesas gerais e administrativas	(33,2)	(39,1)	(33,0)	(28,6)	(15,1%)	0,5%	16,0%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>8,7%</i>	<i>8,6%</i>	<i>7,7%</i>	<i>8,4%</i>	<i>0,1 p.p.</i>	<i>1,0 p.p.</i>	<i>0,3 p.p.</i>
<b>Outras, líquidas</b>	<b>(0,5)</b>	<b>17,8</b>	<b>(6,3)</b>	<b>8,6</b>	<b>n.a.</b>	<b>(92,7%)</b>	<b>n.a.</b>
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>(0,1%)</i>	<i>3,9%</i>	<i>(1,5%)</i>	<i>2,5%</i>	<i>(4,1 p.p.)</i>	<i>1,3 p.p.</i>	<i>(2,7 p.p.)</i>
<b>Resultado operacional</b>	<b>13,4</b>	<b>34,3</b>	<b>28,2</b>	<b>9,6</b>	<b>(60,8%)</b>	<b>(52,4%)</b>	<b>39,6%</b>
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>3,5%</i>	<i>7,6%</i>	<i>6,6%</i>	<i>2,8%</i>	<i>(4,1 p.p.)</i>	<i>(3,0 p.p.)</i>	<i>0,7 p.p.</i>
Resultado financeiro	(78,1)	(80,0)	(59,1)	(44,2)	(2,3%)	32,1%	76,8%
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>(64,7)</b>	<b>(45,6)</b>	<b>(30,9)</b>	<b>(34,6)</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>
IR e CSSL	(0,1)	(7,9)	2,9	(0,4)	n.a.	n.a.	n.a.
<b>Resultado Líquido Proveniente das Operações Continuadas</b>	<b>(64,8)</b>	<b>(53,5)</b>	<b>(28,0)</b>	<b>(35,0)</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>
<b>Resultado Líquido Proveniente das Operações Descontinuadas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>194,4</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>(64,8)</b>	<b>(53,5)</b>	<b>(28,0)</b>	<b>159,4</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>(17,0%)</i>	<i>(11,8%)</i>	<i>(6,5%)</i>	<i>46,8%</i>	<i>(5,1 p.p.)</i>	<i>(10,5 p.p.)</i>	<i>(63,8 p.p.)</i>

## Demonstrativo de Fluxo de Caixa

Em R\$ milhões	1T22	1T21
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro (prejuízo) líquido do período	(64,8)	(28,0)
<b>Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido ao caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>		
Depreciação e amortização	24,7	24,5
Imposto de renda e contribuição social	0,1	(2,9)
Resultado na alienação do ativo permanente	(0,1)	1,9
Variações cambiais	(5,3)	2,6
Variações monetárias	5,3	4,8
Juros e encargos, líquidos	74,1	48,3
Juros sobre arrendamentos	3,4	3,1
	<b>37,5</b>	<b>54,4</b>
<b>Variações nas contas de ativos e passivos</b>		
Títulos e valores mobiliários	2,9	2,0
Duplicatas a receber	16,8	3,9
Estoques	2,2	(40,8)
Adiantamento a fornecedores	(29,4)	(3,9)
Impostos a recuperar	8,8	12,1
Valores retidos	-	22,1
Fornecedores	30,6	(2,8)
Outros	18,9	16,9
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>88,4</b>	<b>64,0</b>
Juros pagos sobre empréstimos	(33,0)	(17,3)
Comissões e encargos pagos sobre empréstimos	(8,0)	(4,4)
Imposto de renda e contribuição social recebidos (pagos)	(0,1)	(0,0)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais após juros e impostos</b>	<b>47,2</b>	<b>42,2</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Propriedades para investimentos	(0,7)	(0,1)
Ativo imobilizado	(3,9)	(12,8)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	0,0	2,6
Empréstimos entre partes relacionadas	(37,4)	(10,0)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento</b>	<b>(42,0)</b>	<b>(20,4)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Ingresso de novos empréstimos, líquido de encargos antecipados	31,1	51,1
Liquidação de empréstimos e debêntures	(91,4)	(80,8)
Liquidação de arrendamentos, líquidos	(10,4)	(10,1)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<b>(70,7)</b>	<b>(39,7)</b>
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa de controladas no exterior	3,8	5,2
<b>Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(61,6)</b>	<b>(12,7)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa:</b>		
No início do período	199,8	168,8
No fim do período	138,1	156,1



*Este press release pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico e nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia.*

*Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos dos setores têxtil e de varejo, condições do mercado, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções e outros fatores assim descritos no Formulário de Referência arquivado na Comissão de Valores Mobiliários. Em razão disso, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.*





### **Sobre a Springs Global | B3: SGPS3**

A Springs Global é líder em produtos de cama, mesa e banho nas Américas, detentora de marcas tradicionais e líderes em seus segmentos de atuação, estrategicamente posicionadas de forma a atender eficientemente a clientes de diferentes perfis socioeconômicos. A Springs Global possui operações verticalmente integradas e unidades industriais, com alto grau de automatização e flexibilidade, localizadas no Brasil e na Argentina.

### **Teleconferência de Resultados**

Data: 17/05/2022

Horário: 11h (Brasília) / 10h (US-ET)

### **Em Português:**

+55 11 3181-8565 / +55 11 4090-1621

### **Em Inglês:**

+1 844 204-8942 (Toll free) / +1 412 717-9627

Senha: Springs Global

Para acesso ao webcast em português [clique aqui](https://ri.springs.com/) ou acesse o website <https://ri.springs.com/>

### **Relações com Investidores**

*Alessandra Gadelha*

*Diretora de Relações com Investidores*

*Tel: +55 11 2145 4476*

*ri@springs.com*



SPRINGS  
GLOBAL

ARTEX mmartan casa moysés SANTISTA Persono